



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades**

COMUNICADO

Recuperação do tempo de serviço congelado

Veto do Presidente da República representa cartão amarelo ao Governo

O SPLIU saúda a coerente decisão do Senhor Presidente da República em vetar o Decreto-Lei do Governo que determinava, de forma unilateral, a recuperação de 2 anos, 9 meses e 18 dias, de um total de 9 anos, 4 meses e 2 dias, em que os professores prestaram serviço, com elevado sentido de responsabilidade e inequívoco empenho no exercício da sua atividade profissional.

Considera o SPLIU, na sua qualidade de Sindicato Independente, que o veto do Senhor Presidente da República ao inaudito diploma do Governo sobre a matéria em apreço, constitui um incontestado cartão amarelo ao Governo, senão mesmo uma derrota política da sua estratégia, consubstanciada numa persistente intransigência negocial.

O SPLIU reafirma a sua total disponibilidade e manifesta boa-fé para encetar, a partir do dia 1 de janeiro, um processo negocial sério e objetivo acerca do prazo e do modo para a recuperação integral do tempo de serviço congelado – 9 anos, 4 meses e 2 dias.

Quanto ao prazo, o SPLIU em conformidade com a proposta subscrita pelos Sindicatos convergentes em Plataforma, aceita que a recuperação possa ser operacionalizadas até 2025, de acordo com o estabelecido para a Região Autónoma da Madeira. Quanto ao modo de recuperação do tempo, o SPLIU está aberto a negociar vários cenários, ganhando particular relevância neste aspeto, uma fórmula que permita que parte do tempo de serviço a recuperar possa ser utilizado para efeitos de aposentação.

O Governo tem agora uma segunda oportunidade para encetar um processo negocial que respeite o princípio constitucional de igualdades, direitos, liberdades e garantias no âmbito da recuperação do tempo de serviço devido aos professores, evitando dessa forma que um duplo cartão amarelo se possa vir a traduzir a curto prazo, seja qual for a via, num contundente cartão vermelho à sua atuação política nesta importante área sócio profissional.

Lisboa, 26 de dezembro de 2018

A Direção Nacional do SPLIU